

## Safra recorde favorece recuperação do setor metalmeccânico.

As expectativas para a safra gaúcha de 2006/2007, se confirmadas, são suficientes para sustentar a previsão de crescimento do setor metalmeccânico de 4,00%, em 2007.

O ano de 2007 deverá marcar um início de recuperação para a agricultura, após as crises de 2004 e 2005 e os reflexos sobre a economia no campo em 2006. Consequentemente, os setores que têm suas atividades interligadas ao agrícola também estão otimistas com os impactos positivos sobre a produção industrial.

O prognóstico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, indica uma produção nacional de grãos de 123,9 milhões de toneladas, com aumento de 6,3% ante a safra 2006. Em relação à área plantada, dentre os 11 produtos pesquisados, seis devem apresentar variação positiva em relação à área plantada em 2006. A recuperação dos preços das commodities agrícolas e também o clima favorável foram fatores decisivos para as previsões, que se confirmadas, representarão um novo recorde, após a colheita de 123,6 milhões de toneladas em 2003.

Para o Rio Grande do Sul, as expectativas também são favoráveis. Espera-se uma produção de 22 milhões de toneladas de grãos, 2,8% a mais que o recorde histórico, alcançado em 2003. A produção de milho, segundo projeções, será 22,6% maior que da safra anterior. Enquanto que a de soja apresentará um aumento de 15,8%.

Para um setor que vinha amargando resultados negativos, esta evolução é vista com otimismo, principalmente porque o agronegócio participa com 29% do Produto Interno gaúcho. Existem estimativas que apontam que cada R\$ 1,00 recebido pelo produtor rural se multiplica por quatro, em termos de demanda dos setores interligados à agricultura.

A renda gerada apenas pela cultura do milho e da soja pode alcançar R\$ 4,56 bilhões, valor que tem potencial de impulsionar uma série

de atividades interligadas, tanto as que se encontram antes como depois da porteira.

---

**Graças ao desempenho da agricultura, existem boas chances de o setor metalmeccânico gaúcho se recuperar em 2007, aumentando seu PIB em 4,0%.**

---

Espera-se que as vendas de insumos e equipamentos para a produção agrícola apresentem resultados positivos, o que beneficiará o segmento metalmeccânico de máquinas e implementos agrícolas, que em 2006 sofreu queda de 5,9%. A redução só não foi maior porque a base de comparação é muito baixa. Em 2005, o segmento encerrou suas atividades com queda de 38% no faturamento e redução de mais de 17% no quadro de pessoal.

Novos investimentos em equipamentos de transporte e armazenamento também serão estimulados. Em ambos os casos, o setor metalmeccânico se beneficiará das novas demandas. Ainda, o segmento de máquinas e equipamentos será influenciado pelo desempenho da indústria de alimentos. Com o aumento da produção agrícola, mais matéria-prima terá de ser beneficiada. O incremento da renda do produtor rural também contribuirá para um maior consumo. Provavelmente, novos maquinários serão necessários para fazer frente à demanda aquecida.

Em 2006, o desempenho metalmeccânico registrou queda de 7,4%, em relação ao ano anterior. O segmento mais prejudicado foi o de máquinas e equipamentos, que sofreu redução de 17,35%. No entanto, para 2007, espera-se um crescimento de 4,0% do PIB do setor metalmeccânico gaúcho. Para o segmento de máquinas e equipamentos, a expectativa é de incremento de 15,0%.